

## **Influência da idade do parasitoide *Coccidoxenoides perminutus* (Hymenoptera: Encyrtidae) e do tempo de exposição ao alimento na capacidade de parasitismo de *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae)**

**Martin D. de Oliveira<sup>1</sup>; Erick Douglas S. Almeida<sup>2</sup>; Valéria S. Pereira<sup>1</sup>;  
Adriana Maria de Souza<sup>1</sup>, Huanna Húbia R. Paz<sup>1</sup> Fabiana S. C. Lopes<sup>3</sup>, José  
Eudes de M. Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido (Embrapa Semiárido), Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil. Email: martindo@uol.com.br <sup>2</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 56300-000 Petrolina, PE, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil.

*Coccidoxenoides perminutus* é um parasitóide utilizado no controle da cochonilha *Planococcus citri*, praga de diversas fruteiras como citros, videira, cafeeiro, goiabeira, figueira, gravioleira, mangueira, entre outras. Vários fatores podem afetar o desempenho deste parasitoide, assim, este trabalho tem como objetivo estudar a influência da idade de *C. perminutus*, bem como do período de exposição ao alimento na capacidade de parasitismo de *P. citri*. Para tal, parasitoides com até duas horas após emergência foram coletados da criação de manutenção sobre a cochonilha *P. citri* e individualizados em cápsulas gelatinosas (2,5 cm de comprimento e 0,6 cm de largura) contendo uma gota de mel. A permanência dos parasitoides na cápsula variou de 24, 48 a 72 h. Após estes períodos, cada parasitoide foi colocado em placa de Petri contendo 20 cochonilhas do 2º instar fixadas sobre disco foliar de videira disposto em ágar solidificado no fundo de uma placa de Petri. Em seguida, esta placa foi vedada com plástico filme, mantendo o parasitoide confinado durante 24 h. Após 20 dias, a capacidade de parasitismo foi avaliada pela quantificação do número total de cochonilhas mumificadas. Este experimento foi composto por três tratamentos que corresponderam às idades dos parasitoides, que se equivaleram aos períodos de exposição ao alimento (24, 48 e 72 h). Para cada tratamento foi averiguada a capacidade de parasitismo de 20 parasitoides. Como resultado, a taxa de parasitismo não diferiu entre os tratamentos sendo de 34,2, 38,2 e 47,2% para os parasitoides com 24, 48 e 72 h de idade e exposição ao alimento, respectivamente. Diante disso, verificou-se que a capacidade de parasitismo de *C. perminutus* não foi influenciada pela idade e pelo período de exposição ao alimento.

**Palavras-chave:** controle biológico, cochonilha-do-citros, desempenho.

**Apoio:** CNPq, FACEPE.